

33ª Reunião Ordinária da Comissão de Gestão de Florestas Públicas
Serviço Florestal Brasileiro
Brasília, 06 de dezembro de 2017

Perspectivas e Desafios na Promoção do Uso das Florestas Nativas no Brasil

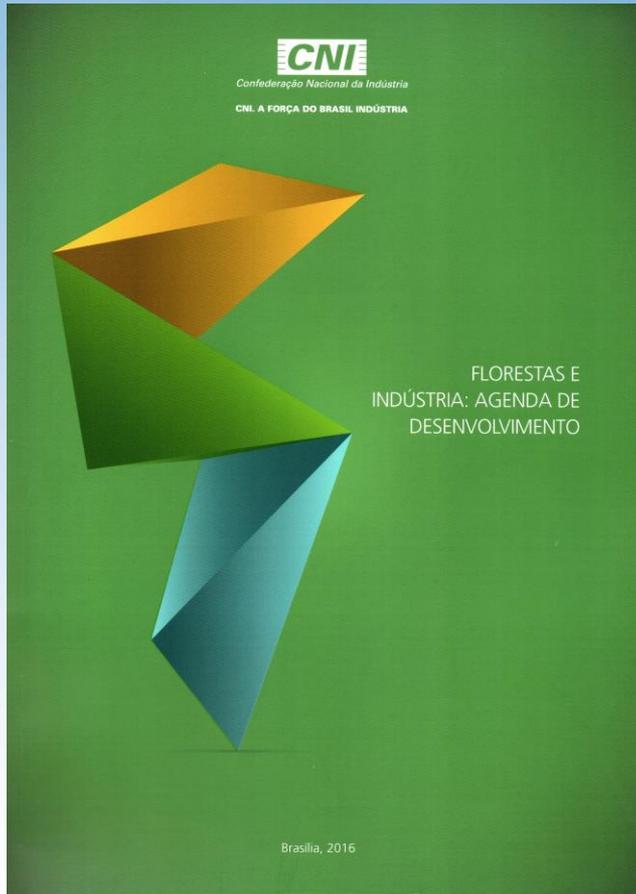
Fernando Castanheira Neto
MsC Engenheiro Florestal



HISTÓRICO

Agenda:

1. Diálogo para saber qual é a bandeira
2. Fortalecer o planejamento estratégico
3. Promover a integração entre os elos da cadeia produtiva
4. Promover a diversificação do modelo de produção florestal
5. Aumentar a participação nacional no comércio global
- 6. Promover o manejo de florestas nativas**
7. Melhorar o clima de negócios



HISTÓRICO

- Daí decorre a iniciativa da CNI em aprofundar a questão da agenda florestal com enfoque no manejo florestal/concessões florestais
- Esse estudo investigativo parte de uma pergunta-chave:

“Vale a pena continuar investindo no Manejo Florestal?”

- Ele é parte do problema ou da solução?

O manejo é uma das estratégias mais inteligentes de conservação:

- Mantém a floresta em pé ao mesmo tempo que gera emprego e renda.
- Provê produtos florestais de forma sustentável e regular.
- Se enquadra nas estratégias de combate aos efeitos negativos das mudanças climáticas.
- É uma das poucas atividades permitidas no âmbito da Reserva Legal.
- O país detém conhecimento e tecnologia adaptada à nossa realidade.
- O instrumento das concessões florestais tem papel vital para viabilizar a oferta de produtos de origem legal e sustentável ao mercado.
- As concessões florestais tem como base o manejo florestal

AS CONCESSÕES FLORESTAIS

- Resolvem:
 - Questão fundiária
 - Questão da origem da matéria-prima florestal
 - Reduz pressão do desmatamento ilegal
 - Protege o patrimônio florestal

Mas...a despeito da imensa área de florestas nativas no Brasil...

- Agenda da sociedade é de preservação
- Agenda de governo prioriza o “Comando & Controle”.
- Tendência de declínio da produção e do uso de produtos oriundos de florestas nativas.
- O ritmo das concessões florestais estão muito aquém do necessário
- Pagamentos por serviços ecossistêmicos são insuficientes.
- A oferta de madeira legal está muito aquém da demanda.
- Aumentam as restrições dos mercados (internos e externos) e a competição com produtos substitutos.
- O setor privado tem pouca organização e é altamente dependente do governo.

OBJETIVOS

1. Avaliar a situação atual do uso sustentável das florestas nativas, em particular o papel das concessões florestais no desenvolvimento do setor florestal brasileiro; e
2. Propor um conjunto de sugestões para o fortalecimento do segmento de florestas nativas no país.

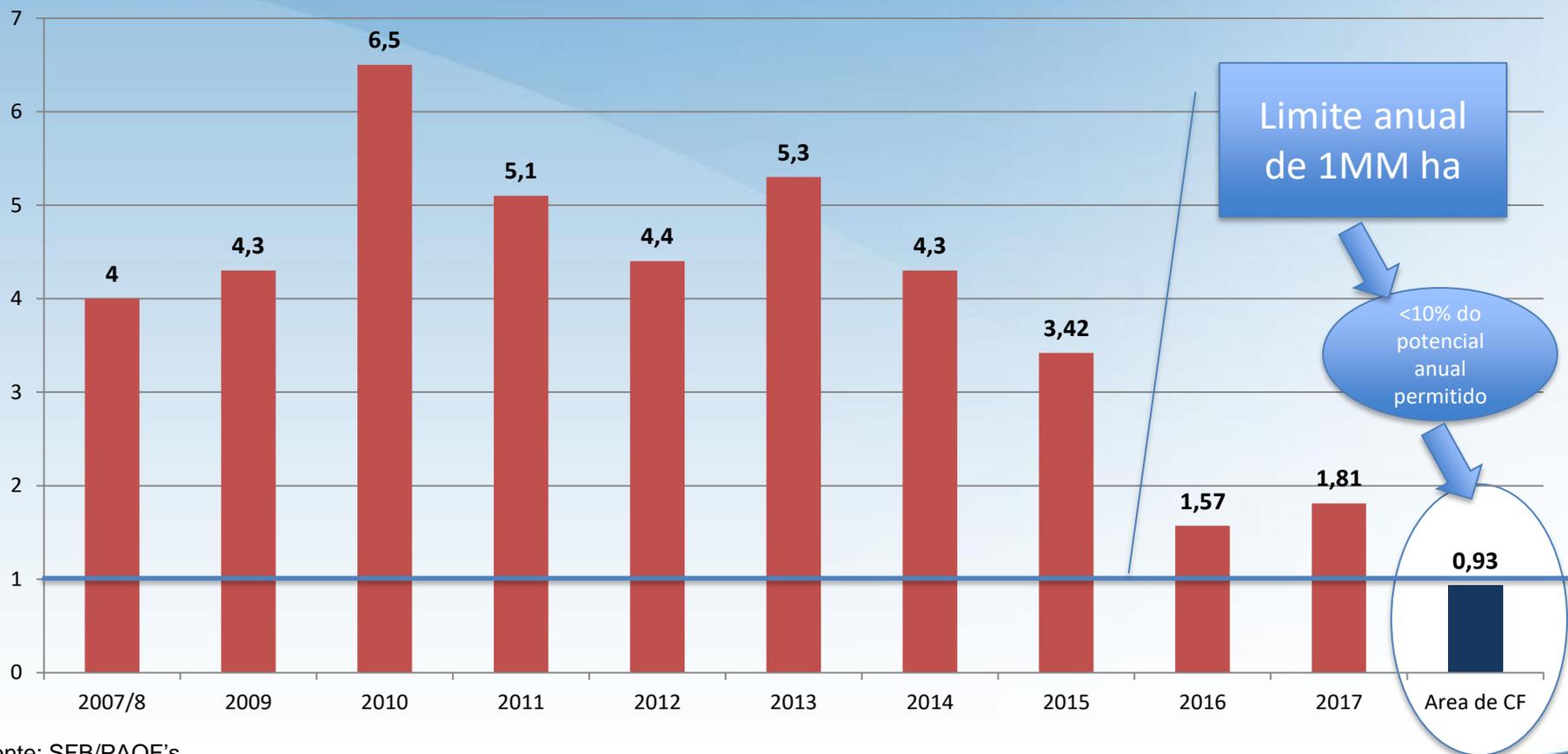
MISSÃO

- Defender o Manejo Florestal (que, por princípio, é sustentável) como **instrumento de geração de emprego e renda** para todas as propriedades rurais, bem como, ofertar matéria-prima às cadeias produtivas associadas de maneira perene e legal.
- Reforçar o caráter preventivo do Manejo Florestal contra o desmatamento ilegal e como instrumento de **combate aos efeitos negativos das mudanças climáticas globais**.

PREMISSAS

- O Manejo Florestal depende MUITO do Estado
 - Brasil detém 456 milhões de hectares de florestas nativas, destes 310,7 são florestas públicas (68,13%)
 - Na Amazônia são 325,5 MM/ha, onde 279,3 são públicas cadastradas (85,8%)
- Recuperação e Manejo Florestal de RL não é atrativa
- Manejo florestal na Mata Atlântica é praticamente proibido
- Cerrado e Caatinga ainda incipientes
- O mercado para produtos florestais nativos é predominantemente interno (80%)

Area Total de FPF disponibilizada para concessão nos PAOFs de 2007 a 2017 (milhões de ha)



Fonte: SFB/PAOF's

Florestas sob Concessão Florestal Federal

FLONA	Área de Concessão Total (ha)
JAMARI (RO)	96.000
SARACÁ-TAQUERA (PA)	48.794
JACUNDÁ (RO)	112.000
SARACÁ-TAQUERA SUL (PA)	93.000
CREPORI (PA)	194.012
ALTAMIRA (PA)	209.850
CAXIUANÃ (PA)	176.600
TOTAL	930.256

Fonte: SFB

OFERTA versus DEMANDA

- Consumo de toras na Amazônia, em 2009, foi de 14,1 milhões de metros cúbicos (m^3) de madeira em tora *
- Seria necessário uma área de 27 MM ha considerando a produtividade atual ($20 m^3/ha \times 30$ anos de ciclo)**
- As concessões federais hoje conseguem ofertar muito pouco ao mercado
- Manejo privado é restrito (estima-se em 7 MM ha)

* Fonte: IMAZON/SFB, 2010 e ** VERÍSSIMO & PEREIRA, 2014.

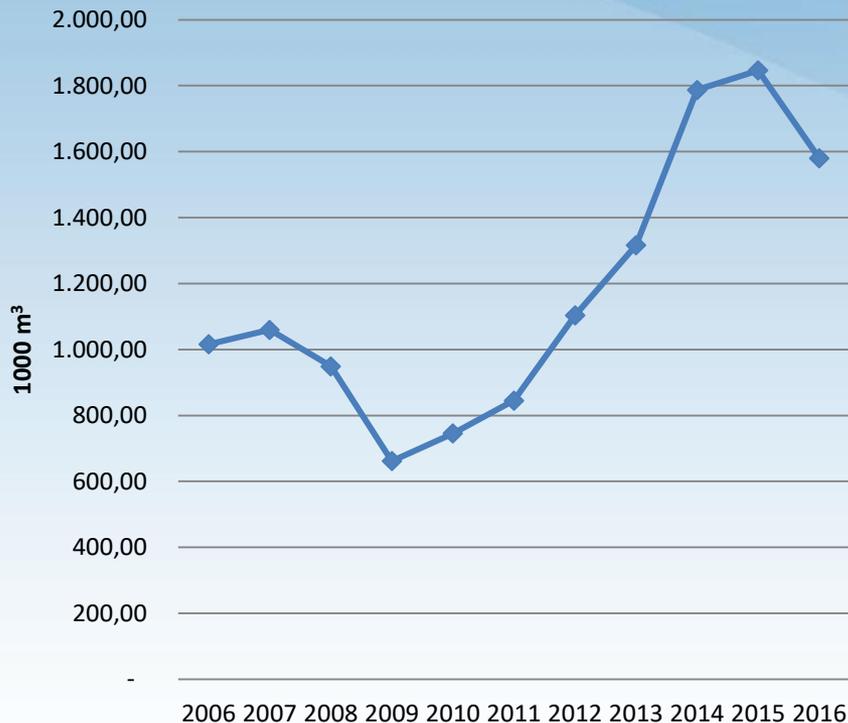
Balanço Anual de Produção das Concessões Florestais (m³)

FLONA	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016
JAMARI	17.001,84	35.537,96	36.109,87	25.866,92	32.020,96	29.704,95	
SARACÁ NORTE			21.363,96	23.853,53	43.573,42	27.150,45	
JACUNDÁ					23.797,01	36.863,18	
SARACÁ SUL						37.479,79	44.353,84
TOTAL	17.001,84	35.537,96	57.473,83	49.720,45	99.391,39	131.198,37	44.353,84

Fonte: SFB

Desempenho Internacional

Evolução das exportações mundiais de laminados tropicais, 2006 a 2016



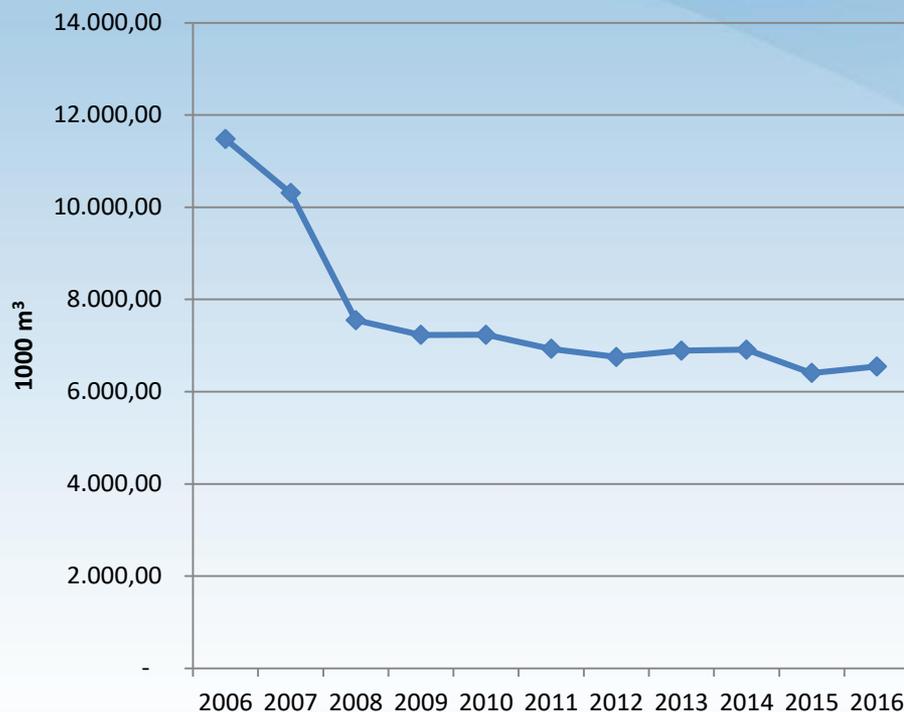
Evolução das exportações brasileiras de laminados, 2006 a 2016



Fonte: ITTO/Statistics database

Desempenho Internacional

Evolução das exportações mundiais de compensados tropicais, 2006 a 2016



Evolução das exportações brasileiras de compensados tropicais, 2006 a 2016



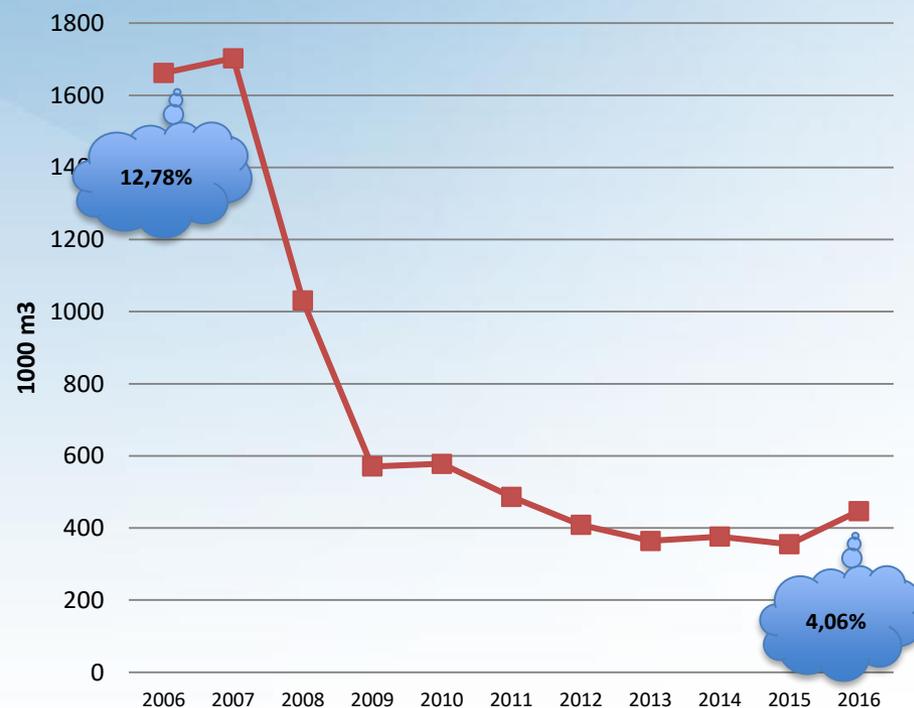
Fonte: ITTO/Statistics database

Desempenho Internacional

Evolução das exportações mundiais de madeira serrada tropical, 2006 a 2016



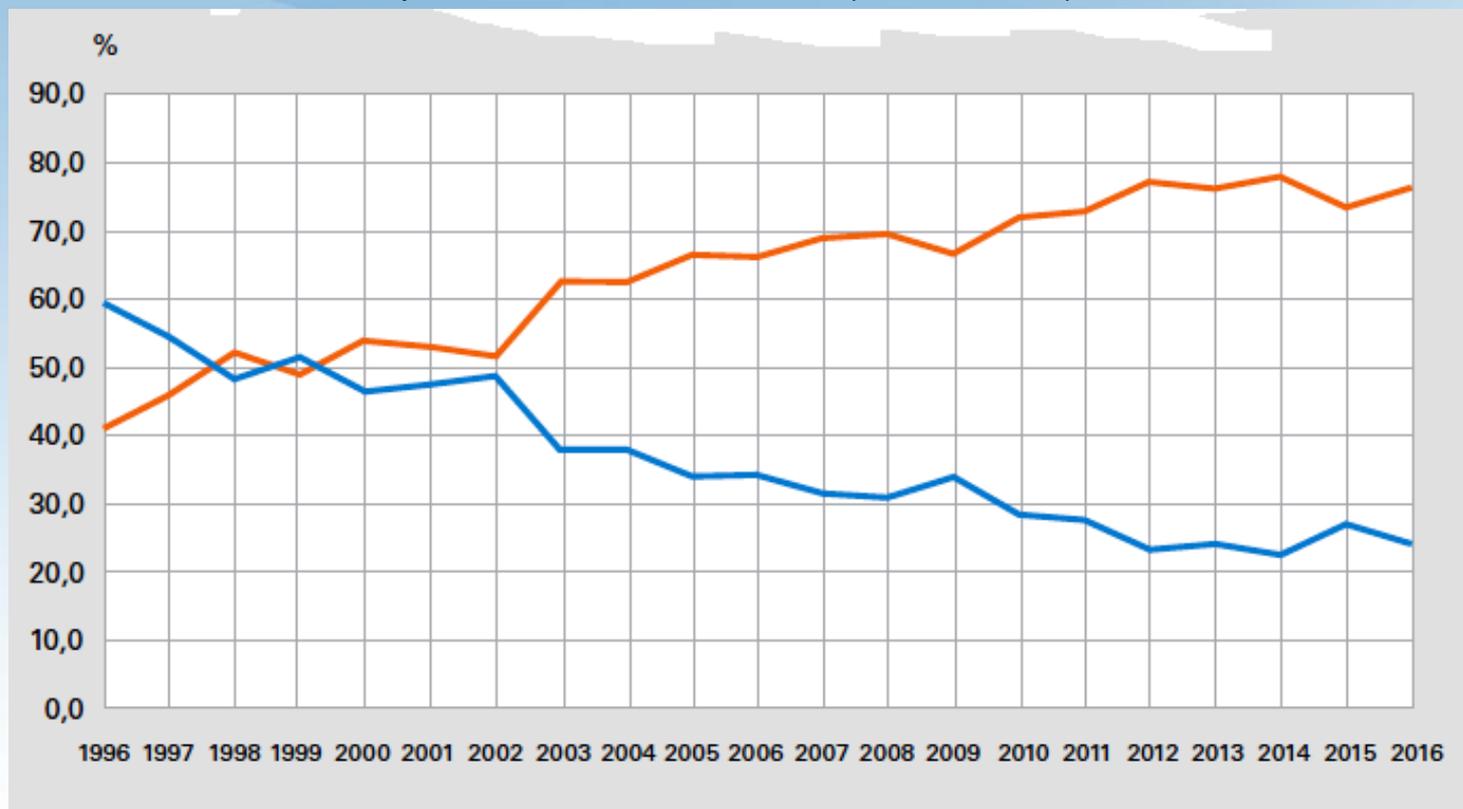
Evolução das exportações brasileiras de madeira serrada tropical, 2006 a 2016



Fonte: ITTO/Statistics database

Importância econômica?

Participação percentual do extrativismo vegetal e silvicultura no valor da produção primária florestal no Brasil (1996 a 2016)



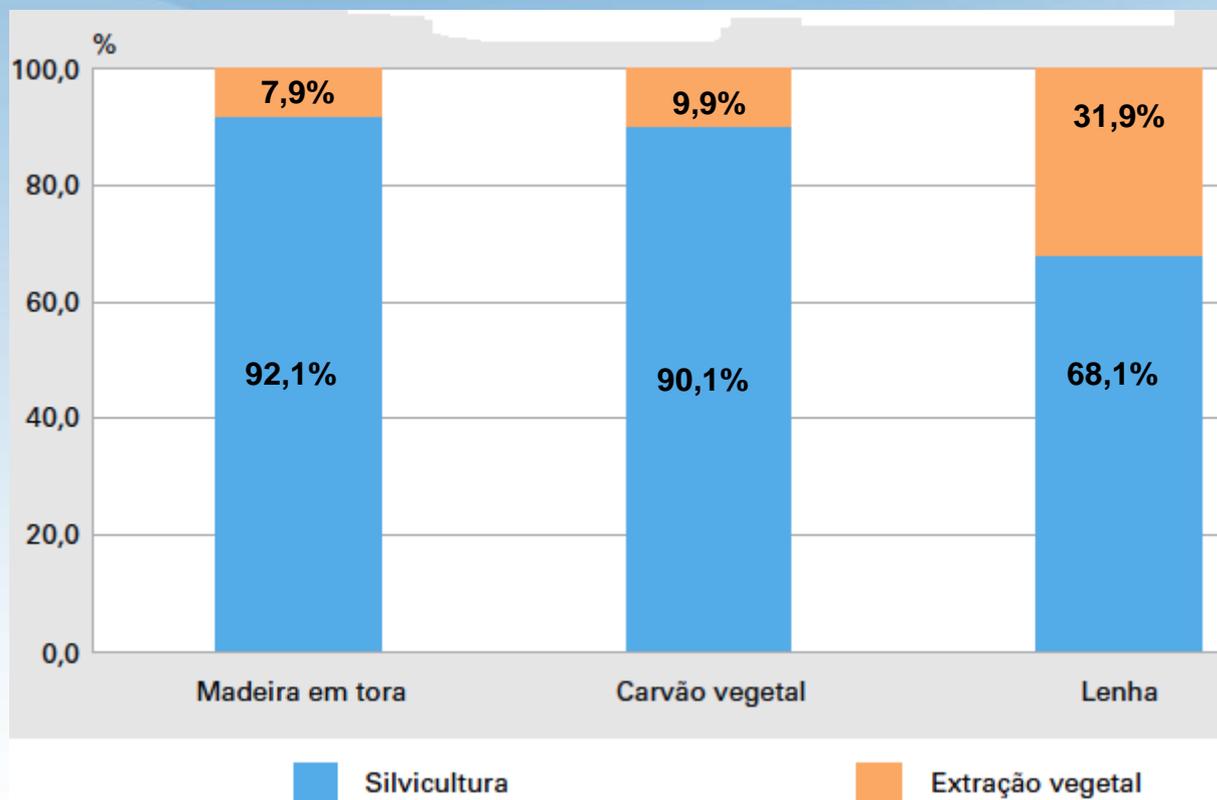
Fonte: IBGE/PEVS, 2016

— Extrativismo vegetal

— Silvicultura

Importância econômica?

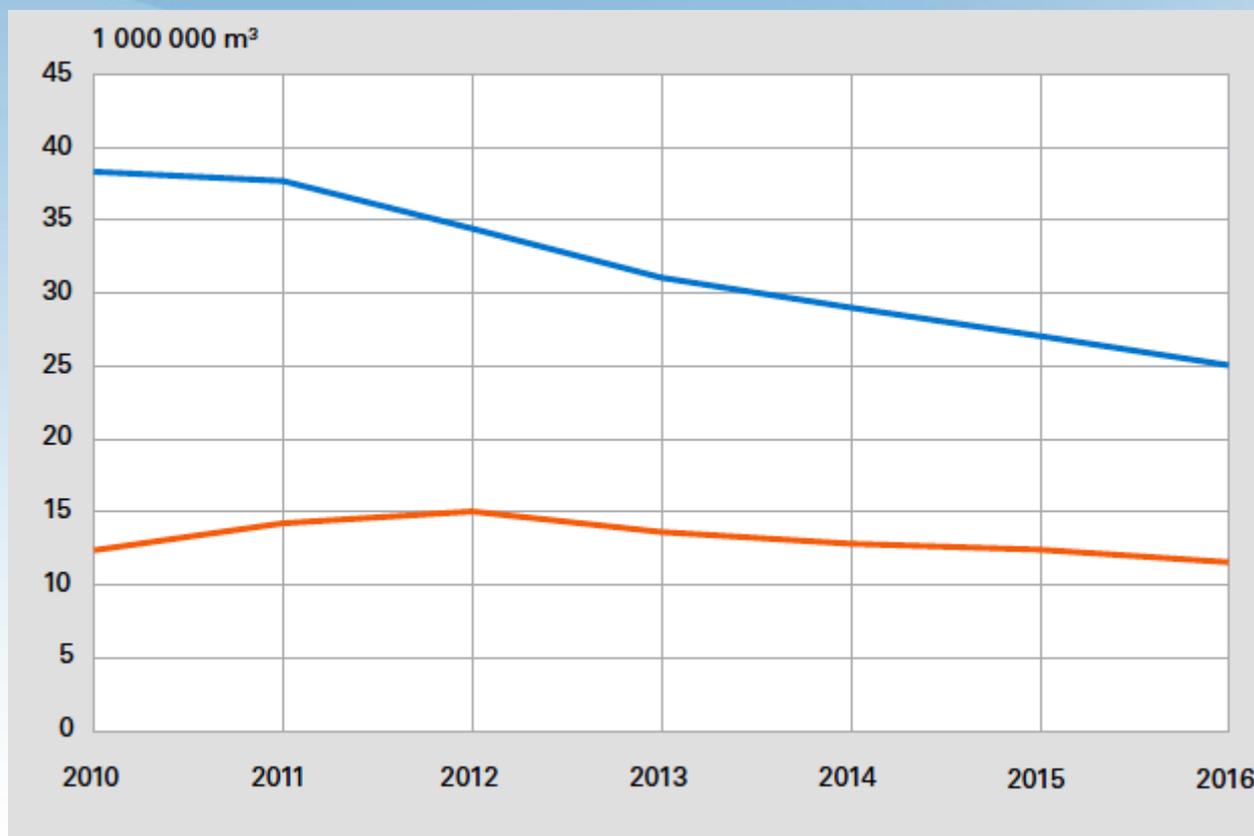
Participação percentual do extrativismo vegetal e silvicultura na produção madeireira no Brasil (2016)



Fonte: IBGE/PEVS, 2016

Importância econômica?

Produção de lenha e madeira em tora da extração vegetal no Brasil (2010 a 2016)



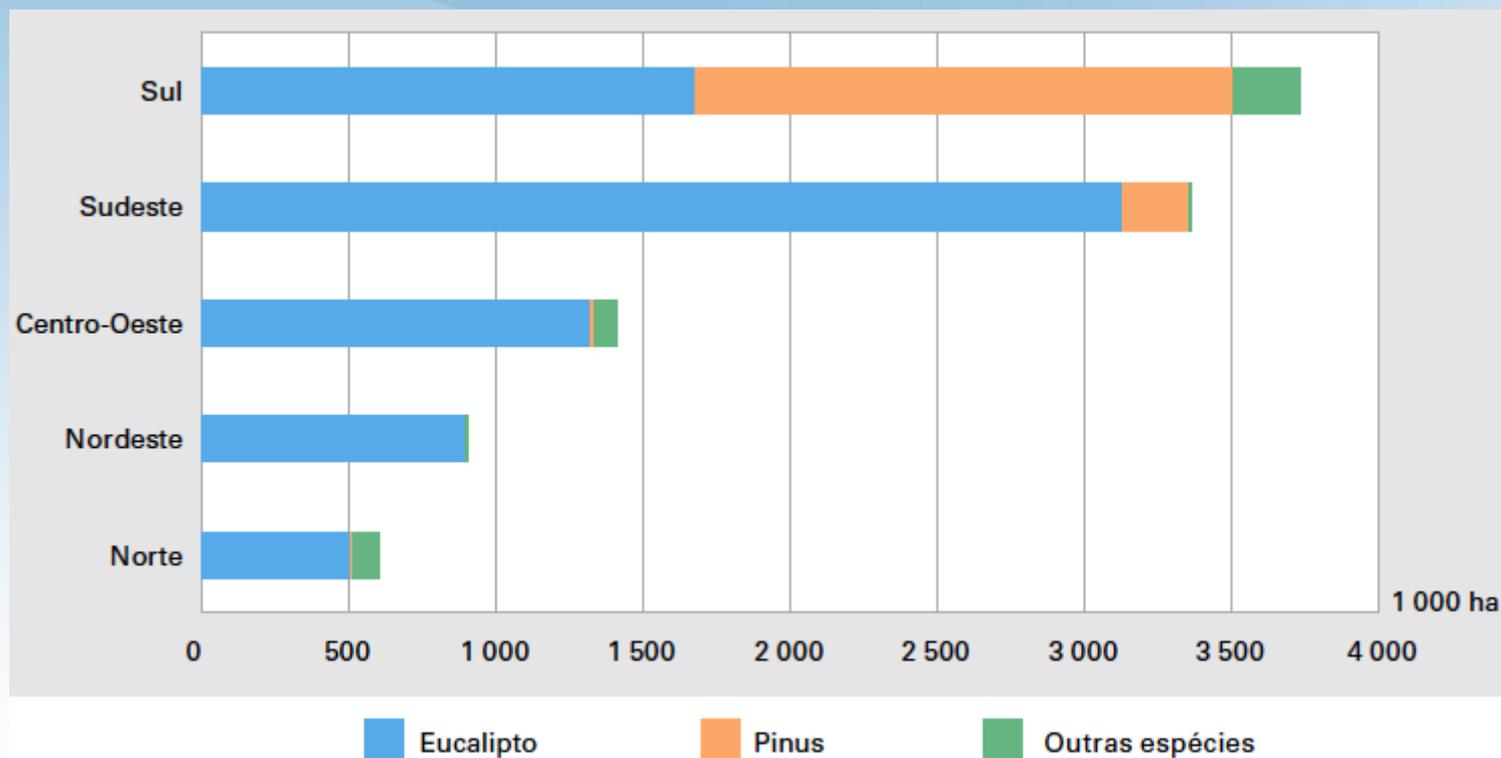
Fonte: IBGE/PEVS,

— Lenha

— Madeira em tora

Importância econômica?

Produção de lenha e madeira em tora da extração vegetal no Brasil (2010 a 2016)



Fonte: IBGE/PEVS, 2016

- AONDE QUEREMOS CHEGAR COM ESSES RESULTADOS?
- UMA POLÍTICA DEVE PREVER METAS, MEIOS E PROCESSOS PARA SAIR DE UMA SITUAÇÃO ATUAL PARA UMA PRETENDIDA

ENTÃO O QUE FAZER?

ALGUÉM TEM QUE ASSUMIR ESSA BANDEIRA

- AÇÃO COORDENADA
 - PNF (?)
 - Órgãos do SISNAMA (MMA, SFB, ICMBio, IBAMA e governos estaduais/municipais)
 - Outros ministérios e políticas
 - Setor privado e sociedade civil (ex: FSC)
- TEMOS VÁRIOS INSTRUMENTOS
 - Legislação favorável
 - Instrumentos econômicos e financeiros
 - Conhecimento e tecnologia
 - Oferta e Demanda

OPORTUNIDADES

- Mudanças Climáticas e combate ao desmatamento
 - Mudanças no Uso da Terra e Florestas
 - Energias sustentáveis (energia de biomassa)
 - Contribuição Nacionalmente Determinada:
 - MITIGAÇÃO: A iNDC do Brasil leva em conta o papel das unidades de conservação e das terras indígenas como áreas de florestas manejadas, em conformidade com as diretrizes aplicáveis do IPCC para estimar remoções de gases de efeito estufa.

OPORTUNIDADES

- Mudanças Climáticas

- fortalecer o cumprimento do Código Florestal
- fortalecer políticas e medidas com vistas a alcançar, na Amazônia brasileira, o desmatamento ilegal zero até 2030 e a compensação das emissões de gases de efeito de estufa provenientes da supressão legal da vegetação até 2030;
- restaurar e reflorestar 12 milhões de hectares de florestas até 2030, para múltiplos usos;
- **ampliar a escala de sistemas de manejo sustentável de florestas nativas**, por meio de sistemas de georeferenciamento e rastreabilidade aplicáveis ao manejo de florestas nativas, com vistas a desestimular práticas ilegais e insustentáveis;
- incremento de **5 milhões de hectares** de sistemas de integração lavoura-pecuária-florestas (iLPF) até 2030;

OPORTUNIDADES

- Lei Florestal
 - Manejo florestal na Reserva Legal
 - Cota de Reserva Ambiental (CRA)
- Instrumentos econômicos e financeiros
 - Crédito: ABC / PRONAF
 - CCF
 - Fundos de Investimentos (longo prazo)
 - Sistema de garantias (preços mínimos, compras governamentais, etc.)
 - Green Bonds (Títulos Verdes)
 - FNDF, Fundo Amazônia, Fundo Clima...

OPORTUNIDADES

- Coordenar e ampliar P,D & I, bem como a extensão rural
 - Uso múltiplo
 - Novos arranjos produtivos
 - Agregação de Valor
 - Inventário florestal, produtividade florestal, etc..
- Informação, conhecimento e difusão:
 - SINAFLOR
 - INVENTÁRIO FLORESTAL
 - ANUÁRIO ESTATÍSTICO
 - PLANO SAFRA FLORESTAL NTIVO
 - PRÊMIO DE ECONOMIA E MERCADO FLORESTAL DO SFB

Instrumentos de Planejamento

- Zoneamento Ecológico e Econômico
- PPCDAm / BR 163 Sustentável
- Distritos Florestais
- Sistemas de Controle (DETER, SINAFLOR...)

DESAFIOS

- Ampliar o combate à ilegalidade (Desmatamento Ilegal Zero) com inteligência, e reduzir burocracias e redundâncias
- Diminuir custos de transação do manejo florestal e das concessões – Favorecer mudanças de comportamento
- Atração de investimentos estrangeiros e de novos empresários
- Planejamento específico, mas coordenado, para cada situação (Mato Grosso é totalmente diferente do Pará e Rondônia...)

DESAFIOS

- Fortalecimentos (e intercâmbio) dos fóruns de representação e discussão (Conaflor, CGFLOP, CSFP)
- Maior cooperação científica e tecnológica
- Maior inteligência comercial, desburocratização e atração de investidores
- Fortalecimento dos instrumentos de comando e controle com inteligência
- Aumento das parcerias (ex: Coalizão Brasil Clima/Florestas e Agricultura)

Principais Desafios

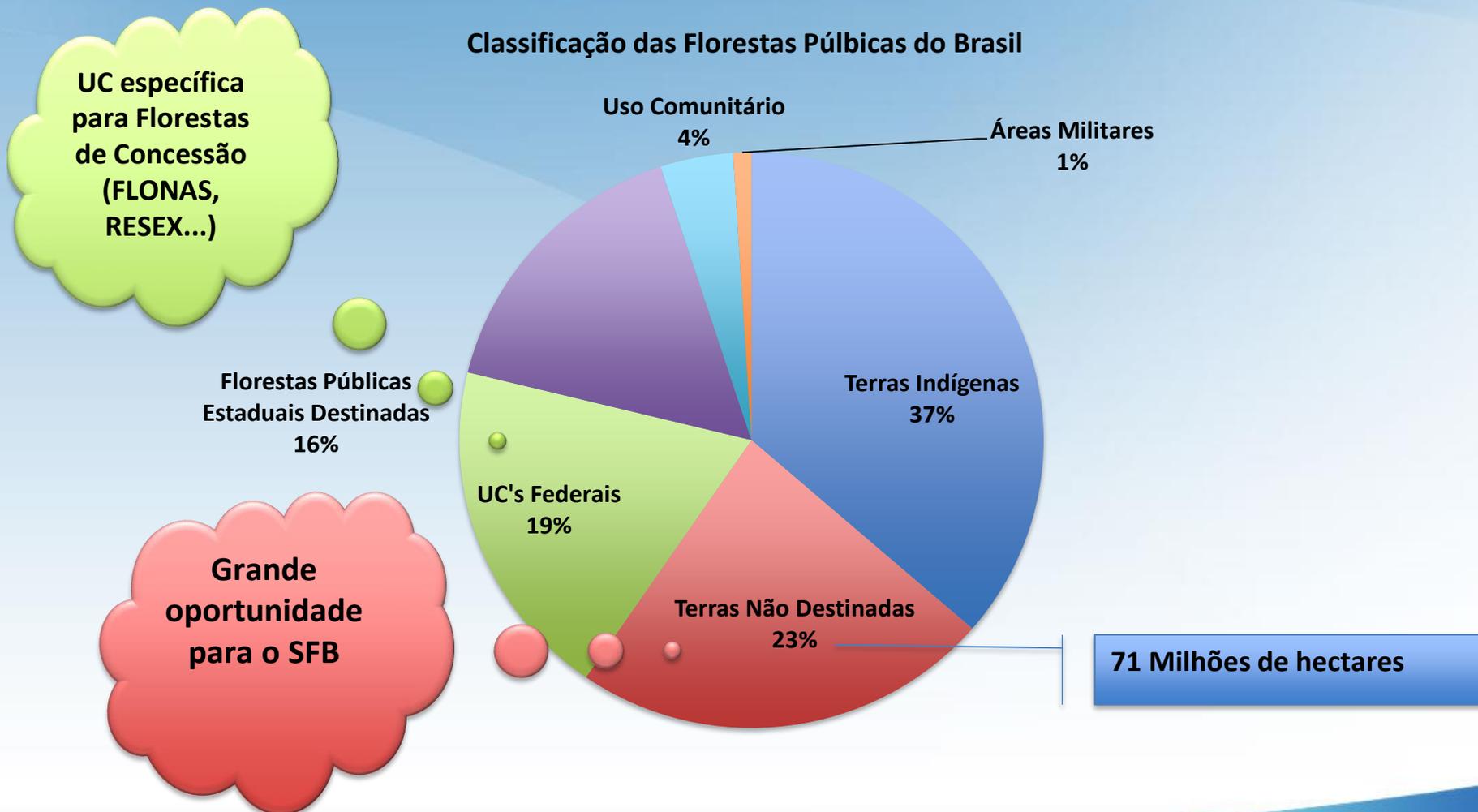
- Melhorar governança
 - Reestruturação do SFB
 - Sair do modelo de gestão de contratos para gestão de áreas florestais
 - SFB deve atuar como uma unidade de negócios sustentáveis
 - Aperfeiçoar modelo de concessões florestais
 - Desburocratizar
 - Promover múltiplos usos e múltiplos arranjos empresariais
 - Indicadores técnicos/econômicos mais adequados (viabilidade econômica)
 - Diminuir dependência do ICMBio, novos modelos de áreas (não destinadas, nova categoria de UC, etc.)
 - Concessões em áreas de maior relevância florestal

Principais Desafios

- Informação e transparência:
 - Integração dos Sistemas de Controle de Origem de Produtos Florestais via SINAFLOR
- Gestão pública
 - Descentralização da gestão florestal
- Fortalecer complementarmente:
 - Cooperativismo/Associativismo
 - Produtos florestais não madeireiros
 - Serviços ambientais

Áreas Não Destinadas

Classificação das Florestas Públicas do Brasil



Fonte: SFB/PAOF 2017

Para Pensar

Parafraseando Alfredo Homma, na pior das hipóteses, justifica-se a manutenção do Manejo Florestal como uma **maneira de comprar tempo.**

MUITO OBRIGADO!

